SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 04 de agosto de 2015 nº 373

Firmes, os metalúrgicos juntos com o Sindicato disseram:

"No nosso salário NÃO!"

A grande maioria dos metalúrgicos que participou da assembleia organizada pelo Sindicato no último dia 31, rejeitou a proposta da Usiminas de reduzir os salários não pagando nem a reposição das perdas salariais.

Nossa firmeza e união derrotou a proposta da Usiminas que pretendia na base do terror arrochar ainda mais os salários dos trabalhadores não pagando nem a reposição das perdas acumuladas do ano. **A maioria dos metalúrgicos participou da assembleia e colocou sua revolta em movimento**: durante toda a semana a direção da usina através de suas gerencias, supervisores fez de tudo para impor a redução dos salários: mentiu, pressionou, tocou o terror, mas nada disso adiantou. **Os metalúrgicos juntos com seu Sindicato disseram NÃO**

Participaram da assembleia a maioria dos efetivos na Usiminas 3.035 trabalhadores e a proposta da Usiminas de pagar apenas 6,3% que tinha o objetivo de reduzir os salários, não pagando nem a reposição integral do INPC foi rejeitada pela imensa maioria. Veja os números da assembleia:

VOTARAM NÃO: 2.021 TRABALHADORES (67%)
Votaram sim: 1.008 (apenas 33%)
Votos nulos: 04:
Votos em branco: 02

A decisão da assembleia demonstra que os metalúrgicos estão juntos com o Sindicato contra a redução salarial que tanto quer a Usiminas aqui em Cubatão e em Ipatinga. Demonstramos também que não vamos aceitar a proposta da usina de arrochar ainda mais o salário não pagando nem o que se perdeu nos últimos 12 meses.

Em Cubatão e Ipatinga, os metalúrgicos juntos com seus sindicatos e a Intersindical, fortalecem a luta contra os ataques da Usiminas

No mesmo dia em que os metalúrgicos em Cubatão votaram contra a proposta da Usiminas de arrochar ainda mais os salários, em Ipatinga a direção da usina sofria mais uma derrota no Judiciário. Mais um juiz manteve a decisão do Tribunal que afirma que o Sindicato tem legitimidade para recusar qualquer proposta que prejudique a categoria, como a proposta de redução salarial.

O resultado da assembleia está sendo encaminhado para o Judiciário mas, o mais importante: nossa luta contra a redução de salários e contra as demissões se fortaleceu

Ao final da assembleia, a derrota da Usiminas estava na cara dos chefes, supervisores, gerentes. Enquanto eles amargavam a derrota, os trabalhadores comemoraram a vitória.

A principal vitória foi responder com NÃO as ameaças da Usiminas de retirada de direitos, como o retorno de férias. A vitória também foi contra o desrespeito aos trabalhadores que constataram que a proposta da Usiminas de abono salarial, tem o objetivo de arrochar ainda mais os salários.

E não adianta vir com proposta abaixo do INPC e nem com merreca de abono, a luta vai se ampliar contra o calote aos nossos salários.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

O mito da Usiminas: tentar transformar a realidade em mentira

A Usiminas se desesperou ao ver que não está conseguindo impor a redução de salários dos trabalhadores. E no desespero mente mais ainda: seu informativo o “Fala aí” dedicou uma edição especial às mentiras da Usiminas. Vejam só:

A MENTIRA DA USIMINAS

- A Usiminas fala que a redução de jornada com redução salarial atinge principalmente os setores administrativos, incluindo especialmente os “executivos”: presidente,gerentes gerais, gerências.

A VERDADE

- A proposta de redução salarial é para todos do turno administrativo em Cubatão e para semana inglesa em Ipatinga. O objetivo da direção da usina é reduzir o salário de todos os trabalhadores. E mais um exemplo disso, é tentar dar o calote nas perdas salariais acumuladas em Cubatão.

A MENTIRA DA USIMINAS

- Tanto em Cubatão, como em Ipatinga, a Usiminas diz que a produção caiu e por isso equipamentos estão sendo desligados.

A VERDADE

- A maior parte dos equipamentos que estão sendo desligados como, por exemplo, um conversor e uma máquina de Lingotamento contínuo na Aciaria de Cubatão, estão obsoletos e a Usiminas que não está nem aí para manutenção preventiva, só colocou esses equipamentos em manutenção para tentar enganar que está muito mal das pernas.

A MENTIRA DA USIMINAS

- A Usiminas ao não conseguir negar que teve um lucro de mais de 300% no primeiro trimestre de 2015, comparado ao último trimestre de 2014, tenta enganar os trabalhadores, dizendo que isso é “ lucro bruto e não líquido”.

A VERDADE

- Lucro é lucro. E o lucro da Usiminas aumentou em mais de 300% no primeiro trimestre de 2015, comparado ao último trimestre de 2014. E o que está colocado em seu dados como investimento, não é prejuízo, ao contrário, tem o objetivo de ampliar ainda mais os lucros. Além disso as ações da Usiminas na Bovespa tiveram aumento de 8,3%.

A luta continua aqui e em Ipatinga
No nosso salário, NÃO!

Cubatão-SP

Ipatinga-MG

A Usiminas tenta se utilizar do sufoco dos trabalhadores para falar de uma crise que não é sua

Vejam a que ponto chega o desrespeito da Usiminas: entrevistar trabalhadores na usina perguntando o que estão fazendo para garantir o sustento em casa e viver com um mínimo de dignidade:

A Usiminas “entrevistou” trabalhadores perguntando como estão se virando para pagar comida, energia elétrica, água com tudo aumentando cada vez mais. Mas principal pergunta não foi feita: Como é viver com um salário em São Paulo que há três anos não tem reajuste além da inflação? Como é viver em Ipatinga(MG) com um dos menores salários do ramo siderúrgico?

Máquinas não comem, não tem conta à pagar e não geram riqueza

A Usiminas continua a mentir, ao esconder que entre seus principais clientes,as montadoras, nem todas diminuíram a produção. A Honda, por exemplo, está a todo vapor, exigindo horas extras e tendo fila de entrega de carros.

Enquanto os trabalhadores contam moedinhas, a Usiminas conta seus bilhões

A Usiminas tem a cara de pau de dizer que está economizando em impressoras, água, energia para tentar impor a redução de salários dos trabalhadores.

Os acionistas da usina sejam os argentinos, japoneses, brasileiros, não contam moedinhas para pagar comida, água, luz. O que eles contam são os bilhões que disputam entre si, bilhões gerados pelo trabalho de quem gera a riqueza: **nós trabalhadores.**

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br